



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

* Propriedade da Conféderação Geral do Trabalho *

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção e administração — Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

Enc. telex: Talhão — Lisboa • Telefone: 218-1111

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

A. C. G. T. I.

NÃO APOIADO!

LUCOTÓRIO DUM INSURRECTO

Advogando a organização dumha Conféderação Geral dos Trabalhadores Intelectuais, vem o jornal *O Norte*, do Porto, publicando uma série de artigos, de cuja orientação discordamos em absoluto, o que não impede que achemos tais artigos bastante úteis, principalmente no actual momento, em que se vai tornando tan necessario definir situações.

Reconhece aquele jornal a necessidade dos trabalhadores intelectuais se sindicarem. Também nós reconhecemos essa necessidade. Agora com o que não estamos de acordo é com o facto daquele jornal pretender criar uma situação especial aos trabalhadores intelectuais.

Oras, os indivíduos que exercem profissões liberais — os médicos, arquitectos, engenheiros, etc. — não são de facto burgueses, nem tam pouco operários; pertencem à tal classe média, os ensautivados sociais, segundo o referido jornal, isto é, os que sofrem a pressão das cima, os burgueses, e dos de baixo, os operários.

Portanto, a atitude de *O Norte*, a quem az tanta impressão o facto dos intelectuais — que constituem, em geral, a classe média — estarem comprimidos entre as duas classes sociais antagónicas, a nos, não nos admira. Apenas nos vêm demonstrar que, de dia para dia, mais se vai acutando a separação nítida das duas forças que amanhã se chocarão, e de cujo choque resultará a perda irreversível de uma delas.

Portanto, o facto da classe média se encontrar ensandwichada, indica perfeitamente a essa classe qual o caminho que tem a seguir, e parte dela já o seguiu — ou integrar-se na burguesia, ou na luta — oposta. E por isso que vemos o professorado primário pender cada vez mais para as classes oprimidas, enquanto os professores são também oprimidos, e o funcionalismo, numa das últimas reuniões, acusar a C. G. T. I., em Espanha, os médicos estão tratando também de organizar o seu sindicato, e, como êstes assalariados, os empregados no comércio, os empregados bancários, evoluem no mesmo sentido, embora lentamente.

E, facto curioso, poucas são as classes tidas como intelectuais que se inclinam para o lado da burguesia, apesar de, como diz *O Norte*, terem de se confruir na vida como burgueses. Há tanto neste ponto quanto é de tentar provar que o burguês trabalha, e, portanto, como trabalha, em regra, intelectualmente, terá certamente o burguês entrada franca na C. G. T. I. Existente, porém, uma certa diferença entre o trabalho dum operário e o dum burguês, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia. É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro, se esfaiha por encontrar uma fortuna, com a qual vem afectar o bem-estar do médico, do arquitecto ou do operário.

E esta diferença que *O Norte* não estabelece. E como não estabelece tal diferença, como não vê a evolução das diversas classes sociais no sentido de se agruparem em dois campos definidos, dois campos apenas, preconiza a organização em forma duma classe intermédia. Quanto a tanto, uma classe médica organizada é, neste momento, uma utopia.

É uma utopia porque ela não teria onde apoiar-se, e, a teimar em ficar separada, continuaria a sofrer ambas as pressões já apontadas.

* * *

De facto, os indivíduos que exercem uma profissão intelectual não são burgueses, que, possuindo muito dinheiro,

INTERESSES DE CLASSE

Nos mercâncias em madeira

Mais uma vez esta classe se vai movimentar pela reclamação do aumento de salário, apesar de já ter compreendido há muito tempo que estes movimentos não resolvem a carestia da vida, precisamente porque é um dos frutos da sociedade burguesa e dependente da sua organização, e como tal, só uma transformação radical na estrutura das sociedades o poderá evitar.

Estou convencido que os mecânicos em madeira mais uma vez saberão pugnar pelos interesses económicos não só atendendo a sua habitual firmeza nas lutas contra o capital, como também pela imperiosa necessidade que tem de não se deixarem morrer de fome, porque a exiguidade de salários que auferem é de molde a deixar definhar a espécie, com a agravante de este mal se repercutir perante as suas companheiras e filhos.

Temos que nos convencer que os grandes homens de estado que nos tem governado desde há muitos anos, não tem competência para resolver os assuntos que nos dizem respeito, e com especialidade éste da carestia da vida, e a prová-lo está o facto de vivermos há séculos sujeitos à sua organização estatutária e dependentes da deles até hoje as dificuldades dos trabalhadores serem cada vez maiores.

Prova isto à evidência que os políticos profissionais não sabem ou não querem resolver os assuntos que nos interessam, e em qualquer dos casos temos que ser nós, sem receio de obssidentes que nos temos que movimentar porque é óbvio que não serão eles que nos veem dar o bem estar desejado. Iremos talvez para uma nova greve de aumento de salário, mas se assim suceder faremos votos para que seja a última, porque a primeira da outra série já deve de estar desejada com conhecimentos sociais suficientes e para isso devemos moralizar os nossos costumes e adquirir os meios com que nos possamos viver livres destes dois cancos: carestia da vida e aumento de salários.

António Augusto MAGINA.

(Secretário da comissão administrativa do Sindicato Único da Construção Civil de Lisboa).

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Pessoal do Depósito de Fardamentos. Em assembleia magna, aprovou uma nova tabela de vencimentos que, por intermédio da comissão dos mestres, valerá entre os artífices superiores.

Pelo camarada Antônio Fernandes, membro da comissão de melhoramentos, foi apresentado um protesto contra a direcção transacta, por exemplo de todos os sindicatos, que não promoveu reuniões de protesto contra o excessivo aumento das rendas de casa e bem assim dos gêneros de primeira necessidade.

Pessoal da Imprensa Nacional. — Além das resoluções que de dano nota noutra lugar, resolvem o pessoal da Imprensa da Ucrânia dirigiu ao presidente do conselho da Romênia um telegrama, propondo-lhe a abertura de negociações para a paz. — H.

A França não convém a paz da Rússia com as nações limítrofes

PARIS, 3.—O Temps publica uma informação declarando não ser possível que o governo francês possa dar o seu assentimento à proposta tendente a convidar os estados limítrofes da Rússia a concluir a paz com o governo dos soviéticos. — Radio.

Caleteiros. — Reuniu esta classe no dia 20 do corrente, apreciando duas propostas da direcção e um ofício dos grevistas dos telefones, ocupando-se também de diversos assuntos de interesse para a classe, sendo a maior proposta que diz respeito a aumento de 10%, que passa a ser de 10% os vencimentos mensais. Os ofícios dos grevistas dos telefones foi muito discutido, sendo aprovado que esta associação concorde com 15 escudos nesta ocasião, ficando a direcção com liberdade para, resolver de forma complementar, quando se a greve contínua. Aprovou também uma proposta do companheiro Antônio da Cruz, para que esta classe seja igualada aos predeiros e tenha os mesmos direitos que os operários dos Arsenais.

Sindicato Unido da Construção Civil. — Conselho administrativo. — Em reunião extraordinária realizada ontem, rende em vista o grande número de propostas aprovadas pelas secções profissionais, resoluve considerar por este meio os cobradores e as secções sindicais, a vila à sede para proceder e tenha os mesmos direitos que os operários dos Arsenais.

Caiqueiros de Lisboa. — Reuniu a direcção e constatou que o número de transgressões da lei de limitamento da velocidade dos caminhos fechos. Apresentou um conselho para uma reunião para tratar do aumento de salário, e estando perfeitamente de acordo com os assuntos que nela seriam tratados, resolvem ir a direcção a assembleia reunida com todos os componentes que, para além de numerosos e bastantes convenientes, o momento para a sua justificação é apropriado.

Secção sindical da classe União das Artes Mecânicas em Madri. — Reuniu neste dia 21, a quantia de 12.000 pratas do salário da referida Associação do ano.

Caiqueiros de Lisboa. — Reuniu a direcção e constatou que o número de transgressões da lei de limitamento da velocidade dos caminhos fechos. Apresentou um conselho para uma reunião para tratar do aumento de salário, e estando perfeitamente de acordo com os assuntos que nela seriam tratados, resolvem ir a direcção a assembleia reunida com todos os componentes que, para além de numerosos e bastantes convenientes, o momento para a sua justificação é apropriado.

Operários Afifates. — Com grande concordância, reuniu ontem em assembleia magna a classe dos operários afifates para tratar do procedimento da casa Old-England.

Depois de uma longa discussão em que se processou o procedimento dessa industrial foi aprovada, por aclamação a seguinte moção:

1º Fazer cumprir rigorosamente o horário de trabalho; 2º Declara a boicotagem tanto na casa Old-England como em todas as outras industrias que se encontrem aí;

3º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 4º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 5º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 6º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 7º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 8º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 9º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 10º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 11º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 12º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 13º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 14º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 15º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 16º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 17º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 18º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 19º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 20º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 21º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 22º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 23º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 24º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 25º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 26º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 27º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 28º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 29º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 30º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 31º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 32º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 33º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 34º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 35º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 36º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 37º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 38º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 39º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 40º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 41º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 42º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 43º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 44º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 45º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 46º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 47º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 48º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 49º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 50º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 51º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 52º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 53º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 54º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 55º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 56º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 57º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 58º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 59º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 60º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 61º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 62º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 63º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 64º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 65º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 66º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 67º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 68º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 69º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 70º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 71º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 72º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 73º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 74º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 75º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 76º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 77º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 78º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 79º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 80º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 81º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 82º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 83º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 84º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 85º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 86º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 87º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 88º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 89º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 90º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 91º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 92º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 93º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 94º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 95º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 96º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 97º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 98º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 99º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 100º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 101º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 102º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 103º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 104º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 105º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 106º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 107º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 108º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 109º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 110º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 111º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 112º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 113º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 114º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 115º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 116º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 117º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 118º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 119º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 120º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 121º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 122º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 123º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 124º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 125º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 126º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 127º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 128º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 129º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 130º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 131º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 132º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 133º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 134º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 135º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 136º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 137º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 138º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 139º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 140º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 141º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 142º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 143º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 144º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 145º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 146º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 147º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 148º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 149º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 150º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 151º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 152º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 153º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 154º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 155º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 156º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 157º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 158º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 159º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 160º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 161º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 162º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 163º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 164º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 165º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 166º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 167º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 168º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 169º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 170º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 171º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 172º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 173º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 174º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 175º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 176º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 177º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 178º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 179º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 180º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 181º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 182º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 183º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 184º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 185º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 186º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 187º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 188º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 189º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 190º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 191º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 192º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 193º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 194º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 195º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 196º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 197º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 198º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 199º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 200º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 201º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 202º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 203º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 204º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 205º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 206º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 207º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 208º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 209º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 210º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 211º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 212º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 213º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 214º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 215º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 216º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 217º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 218º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 219º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 220º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 221º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de trabalho; 222º Declarar a greve geral, e a greve permanente do horário de